

1 **Data: 27 de abril de 2021**

2 **Horário: Das 16h às 18h**

3 **Local: Sala de reuniões da Secretaria Executiva do CES/PR Videoconferência pelo**
4 **Cisco/Webex**

5 Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas,
6 reuniram-se em encontro via web conferência através do aplicativo “Cisco Webex Meetings”
7 os seguintes participantes: Maurício Mesadri – Secretário Executivo do Conselho Estadual
8 de Saúde, Maiquel Chefe de Divisão de Saúde Ocupacional, Dr Alcenir Salles médico do
9 Grupo de Recursos Humanos Setorial (GRHS), Olga Estefânia – SindSaúde, Solange
10 Bianke do SindSaúde, Nathália da Silveira Derengowski – Ministério da Saúde e Osmar
11 Jamaica do SindPrevs. A reunião iniciou com o Maurício confirmando os presentes na
12 reunião, que teve o início às dezesseis horas e onze minutos. A Reunião da Mesa Estadual
13 de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde do Paraná (MENPSUS), tem como
14 pontos de pauta: Informes gerais; atualização do diagnóstico de saúde nos ambientes e
15 processos de trabalho da Secretaria de Estado da Saúde; atualização sobre os
16 afastamentos da COVID-19 e levantamento das CATs (Comunicado de Acidente de
17 Trabalho), que foram emitidas; Recomendação à SESA para adoção de teletrabalho pelos
18 trabalhadores da SESA que executam atividades administrativas e burocráticas no qual a
19 sua produtividade não seja afetada nesta modalidade de trabalho; Informação sobre número
20 de servidoras e servidores da SESA ativas e ativos, função e locais onde estão lotados.
21 Informações sobre o andamento dos processos dos relatórios sobre condições de trabalho
22 do Pronto Socorro do Hospital do Trabalhador, Décima Sexta Regional de Saúde, Hospital
23 Regional do Sudoeste, Hospital de Reabilitação, Hospital Osvaldo Cruz. Maurício passa a
24 palavra para Maiquel que cumprimenta a todos e se desculpa pelo atraso, informa que
25 estava acompanhando a equipe do SindSaúde que veio fazer uma visita técnica no prédio
26 central da Secretaria Estadual de Saúde – SESA, e apresentará as informações solicitadas.
27 Sobre a atualização do diagnóstico de saúde nos ambientes e processos de trabalho da
28 Secretaria de Estado da Saúde; informa que devido à alta demanda não conseguirão
29 apresentar nesta reunião, pois estão trabalhando nele e que apresentará essas informações
30 amanhã na reunião da CISTT, haja vista que não tem um sistema integrado com essas
31 informações por isso é necessário fazer uma busca ativa dessas informações principalmente
32 com a perícia, neste momento com alta demanda em relação à Covid e tem tido dificuldade
33 em nos passar esses dados atualizados, por isso, neste momento não temos condições de
34 apresentar essas informações com precisão. Então será apresentado dados referente à
35 atualização dos afastamentos de COVID e os levantamentos de CATs. Foi feita a
36 apresentação dos dados de casos de COVID na SESA o número de testes de RTPCR,
37 sendo dois mil, seiscentos e sessenta e nove casos não detectáveis e mil duzentos e trinta e
38 cinco casos detectáveis desde o início da pandemia. A faixa etária dos profissionais com
39 teste detectável para COVID Dezenove. De vinte a trinta anos a porcentagem é de cinco
40 vírgula cinco por cento, de trinta e um a quarenta anos a porcentagem é de trinta e cinco
41 vírgula oito por cento, de quarenta e um a cinquenta anos a porcentagem é de vinte e sete
42 vírgula sete por cento, de cinquenta e um a sessenta a porcentagem é de vinte e quatro
43 vírgula três por cento, de sessenta e um a setenta anos a porcentagem é de quatro vírgula
44 sete por cento. Foi informado também que a Décima Sétima Regional de Saúde tem o maior
45 índice de infectados com trinta e nove casos, e que no prédio central da SESA o maior
46 índice de contaminados foram nos meses de fevereiro de dois mil e vinte e um com dezoito
47 casos e no mês de março de dois mil e vinte e um com dezesseis casos. Na sequência
48 foram apresentados os dados referente às CATs, até o presente momento tem registrado
49 oitenta e duas CATs relacionadas à COVID Dezenove e duzentas e quarenta e três em
50 investigações, que são fichas implementadas no GRHS, baseadas na Fiocruz e também no
51 Notifica COVID, que traz informações relacionadas às notificações. São dados importantes

52 para o nosso controle e outras fichas elaboradas para hospitais que são elaboradas pelo
53 próprio SESMIT. Foi divulgada a relação dos locais indicados nas oitenta e duas CATs que
54 foram emitidas, ressalta que a maioria de acometidos foram os técnicos de enfermagem.
55 Olga questiona sobre o diagnóstico de outras comorbidades, das emissões de CATs.
56 Maiquel esclarece que trouxeram as informações mais detalhadas conforme solicitado, que
57 seria por função e onde são as CATs, que no momento são essas, e se precisarem de
58 informações mais detalhadas será necessário fazer um novo levantamento e trazer para que
59 possa ser apresentado, porque no momento não tem o número total de CATs emitidas
60 desde o início da pandemia até agora. A Olga quer saber se esse número de CATs
61 apresentadas são todas COVID Dezenove? O Maiquel afirma que sim. Olga ressalta a
62 importância de se enviar os documentos antes da reunião para que possam ser analisados
63 com antecedência para poder fazer as perguntas. Questiona se tem a localização dessas
64 duzentas e quarenta e três investigações? Maiquel responde que não, que será feita uma
65 nova análise, pois dessa vez foi feito o levantamento só das CATs que foram emitidas, que
66 foi enviado um memorando orientando a emissão das CATs para todas as unidades no
67 início da pandemia, que todas as CATs deveriam vir com informações complementares para
68 subsidiar a perícia na SEAP, que são quem avaliam onexo causal, se teve relação com o
69 trabalho ou não. Sendo assim algumas fichas já vem com esse detalhamento com ou sem o
70 número de CAT, porque já fica demonstrado por estes profissionais que avaliaram o caso lá
71 na ponta, se teve a relação com esse trabalho. Por isso o número de investigação é maior
72 que o número de CATs emitidas. Neste momento, não temos como mostrar onde foram
73 essas duzentas e quarenta e três investigações, mas podemos apresentar todas essas que
74 estão via protocolo digital e arquivadas aqui no nosso controle de saúde ocupacional. Olga
75 ressalta que a origem dela é a Saúde do Trabalhador aqui na Secretaria e que o
76 questionamento é sobre onde está a origem dessas CATs que estão em processo de
77 investigação para que se possa ter uma ideia. Então, se o GRHS puder separar, pois essa
78 informação será importante. Na sequência, foram apresentadas informações dos números
79 de servidores da SESA ativos, função e locais onde estão lotados. Olga questiona se o
80 Maiquel trouxe esse diagnóstico. Maiquel informa que será apresentado amanhã na reunião
81 da CISTT, pois ainda estão trabalhando nessas atualizações, pois como teve que
82 acompanhar a visita do SindSaúde, não teve tempo de fazer as devidas correções
83 necessárias, assim sendo, será apresentada na reunião da Comissão Intersetorial de
84 Saúde do Trabalhador e Intersetorial de Recursos Humanos. Olga questiona sobre o
85 andamento dos processos dos relatórios sobre condições de trabalho do Pronto Socorro do
86 Hospital do Trabalhador, Décima Sexta Regional de Saúde, Hospital Regional do Sudoeste,
87 Hospital de Reabilitação, Hospital Osvaldo Cruz. Maiquel relata que os hospitais não
88 receberam ofícios de encaminhamento e que o GRHS não teve acesso a esses processos.
89 Então solicita que seja enviado o teor desses processos para que se possa fazer uma
90 avaliação e o acompanhamento em cima dessas informações, e solicita ao SindSaúde ou ao
91 próprio Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR que encaminhe esses processos.
92 Olga afirma que ela pessoalmente entregou em mãos no mês de novembro de dois mil e
93 vinte tanto para a Schirley quanto para o secretário de Saúde e o processo da Décima
94 Sexta Regional de Saúde foi protocolado em novembro de dois mil e vinte também, logo o
95 GRHS não pode alegar desconhecimento, haja vista que foi entregue em mãos. O que se
96 percebe é que o GRHS não está acompanhando nenhum desses processos. O Maiquel
97 alega que a Saúde Ocupacional não teve acesso a esses documentos e que deve ter
98 tramitado através do Gabinete, e que a informação que tem é essa. Relatou também que
99 entrou em contato com essas unidades e foi informado que não tinham recebido nenhum
100 pedido para participarem da reunião do dia de hoje. Solange do SindSaúde se manifesta em
101 relação a esse ponto. Que diz não saber se o Maiquel desconhecia, enquanto Saúde
102 Ocupacional, mas a Schirley como chefe do GRHS tinha conhecimento, tanto que ela

103 acompanhou uma das nossas reuniões, que foi colocado esses números de processos e os
104 casos, então não dá para alegar desconhecimento da causa por parte do GRHS. E gostaria
105 de fazer um comentário em relação às notificações feitas pelas CATs, não sei se está é uma
106 sub-notificação que parte das unidades que estava comparando com os gráficos, por
107 exemplo, Francisco Beltrão, que é hospital de referência, teve noventa casos e duas CATs
108 emitidas apenas, sendo que vários servidores disseram que quando chegavam ao local de
109 trabalho não conseguiam pedir para a unidade fazer emissão da CAT e nem sequer era
110 investigado, diziam que este procedimento não estava sendo feito. E que tem conhecimento
111 do memorando que foi encaminhado com as orientações, mas existe alguma falha neste
112 processo que estão fazendo essa sub-identificação dos casos, porque há mil duzentos e
113 trinta e cinco casos confirmados, a maioria a gente consegue ver que são os técnicos de
114 enfermagem, que há uma evidência das pessoas que estão ali, de servidores e servidoras
115 que estão na linha de frente, e apenas duzentas e quarenta e três foram passadas por uma
116 investigação e apenas oitenta e duas CATs foram emitidas, e esses casos de sub-
117 identificação, não sei se é por falta de orientação das unidades, pois muitos servidores
118 alegam que quando chegam lá tem uma resistência muito grande de ser recebidos e ser
119 atendidos, e quando chegam no final do processo para a avaliação não ocorre e como não
120 temos discriminado esses mil e duzentos e trinta e cinco casos, de qual local que é, então
121 fica difícil fazer essa análise por local de trabalho. Maiquel ressalta que essas informações
122 estão sendo levantadas conforme dito anteriormente, que os casos serão revistos, que
123 todos os casos positivados serão feitas essas investigações, que estão acompanhando as
124 atualizações, informa que o médico do setor da Saúde Ocupacional se faz presente nesta
125 reunião. Informa que já fizeram algumas reuniões, e já tem uma nota técnica de março
126 recente, que também traz algumas atualizações sobre as emissões de CATs. Que estão
127 fazendo várias reuniões com a Perícia para tentar melhorar esse fluxo, passar orientações
128 para a ponta, para que se possa resgatar cada caso e situação, porque, como estamos
129 fazendo, diversas atualizações, regulamento, esse trabalho tem sido feito ao longo do
130 tempo, e todos eles serão investigados com certeza. Esses dados de contaminação, nós já
131 temos, inclusive por local de trabalho, e vamos na busca de informações de caso a caso,
132 nós já deixamos disponível lá na internet, para que cada servidor possa responder a ficha de
133 notificação, ou seja, quando um servidor testou positivo ele pode acessar a ficha de
134 investigação, informe o seu caso, e essa orientação é repassada aos hospitais, aos RHs,
135 para que façam a emissão da CAT, e não podemos esquecer a que avaliação final é feita
136 pela Perícia, que precisa fechar todo esse fluxo de trabalho. O Maurício questiona se tem
137 mais alguma observação, e não havendo foi feita a leitura do próximo ponto de pauta,
138 referente à Recomendação à SESA-PR para adoção de teletrabalho pelos trabalhadores da
139 SESA que executam atividades administrativas e burocráticas no qual a sua produtividade
140 não seja afetada nesta modalidade de trabalho. Esse ponto de pauta veio através do ofício
141 trinta e três barra dois mil e vinte e um do SindSaúde. Olga ressalta que este ofício foi
142 encaminhado à Mesa Diretora do CES/PR, que já foi solicitado desde março de dois mil e
143 vinte essa condição, para que os trabalhos que são meramente burocráticos que exija
144 apenas o uso do computador e de uma rede de internet fosse realizado em casa, em razão
145 do avanço da pandemia no estado do Paraná, que estamos com um quadro que se
146 comparando à situação nacional, é um dos piores quadros de mortalidade pelo novo
147 Coronavírus. Então, a proposta é para que sejam investigados esses efeitos e que sejam
148 protegidos os trabalhadores e as trabalhadoras da Secretaria de Estado da Saúde, pois o
149 fato de tomarem a vacina, não significa que estejam com a imunidade completa. A pesquisa
150 tem avançado e descoberto novas variantes do vírus Sars Cov-Dois, então tem várias
151 variantes produzidas pelo ambiente brasileiro, em razão do descompromisso e da atitude
152 irresponsável por parte do governo federal e do governo estadual em razão das vacinas, em
153 razão de não fazer o *lockdown* ou não fazer o bloqueio sanitário como deve ser feito, em

154 atividades que não são essenciais, enquanto as vacinas chegam a passos lentos, os
155 trabalhadores e as trabalhadoras da SESA, que trabalham em ambientes pequenos, com
156 grande número de pessoas, hoje inclusive estivemos aí, por determinação da Procuradoria
157 do Ministério Público do Trabalho, fazendo registro dessas aglomerações dos locais de
158 trabalho, que possibilitam essas pessoas sejam contaminadas, embora que o fato de terem
159 tomado as duas doses da vacina não nos isenta de sermos contaminados, nós temos que
160 manter o distanciamento físico, continuar usando máscaras, fazendo a higienização das
161 mãos, e nos locais de trabalho, mantendo uma separação em acrílico nas mesas, por que
162 são muito próximas. Então, esses ambientes não estão preparados, nem no prédio central e
163 nem nas Regionais de Saúde, então colocamos isso desde março de dois mil e vinte para a
164 SESA. Fizemos essa intervenção, foram iniciativas do SindSaúde em proteger a saúde e a
165 integridade física do trabalhador e da trabalhadora da SESA e das vinte e duas Regionais
166 de Saúde e não fomos atendidos. Então, tivemos que apelar para a mediação do Ministério
167 Público do Trabalho, e a Procuradoria entendeu que deveria ser feito o registro fotográfico e
168 filmagens desses ambientes para que se pudesse ter uma ideia de como é que acontece.
169 Então solicitamos a Recomendação ao Pleno do Conselho então ele remeteu para a Mesa
170 Estadual de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde do Paraná (MENPSUS),
171 para que essas medidas fossem adotadas, o teletrabalho. Maurício ressalta que esse
172 assunto também está pautado na reunião do dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e um
173 na Comissão da CISTT. Nathalia do Ministério da Saúde, informa que tem a portaria MS
174 dois sete oito nove de quatorze de outubro de dois mil e vinte, que dispõe sobre as medidas
175 de proteção para enfrentamento da emergência de Saúde Pública de importância
176 internacional decorrente do Coronavírus, no âmbito das unidades do Ministério da Saúde, no
177 Distrito Federal e nos Estados. Então, quem tiver interesse, essa portaria tem um anexo
178 bem completo, que fala sobre as orientações de prevenção, e que desde março de dois mil
179 e vinte o MS tem seguido as instruções normativas, que direciona mais de um Ministério
180 dizendo sobre a questão, não exclusivamente do teletrabalho, mas da prevenção da COVID
181 Dezenove nas unidades de trabalho. E teve uma última Instrução Normativa trinta e sete
182 barra dois mil e vinte e um que diz que o servidor que utiliza transporte público para se
183 deslocar até o trabalho, esse servidor sendo ou não do grupo que tenha alguma
184 comorbidade ele pode trabalhar remotamente, mediante a entrega de uma autodeclaração.
185 Maiquel esclarece que as Normativas do Ministério da Saúde e da SESA, juntamente, com a
186 Vigilância e o Centro de Operações de Emergências – COE, tem pautado várias medidas do
187 MS e vários protocolos nos ambientes de trabalho e que na SESA e nas Regionais de
188 Saúde têm observado essas Normativas e entre elas o teletrabalho, no sentido de
189 prevenção de acordo com protocolos adotados na SESA. Solange ressalta a necessidade
190 da chefia imediata realmente adote essa possibilidade do trabalho remoto e a Olga,
191 recomenda que a Secretaria adote esse teletrabalho, e que já foi conquistado inclusive na
192 reunião passada do CES. E não sabe por que não receberam a complementação da cesta
193 básica e do teletrabalho até agora. A Olga questiona porque não recebeu as
194 recomendações até agora e o Maurício informa que já estão na página do Conselho.
195 Maurício questiona se há mais alguma colocação. Não havendo mais nenhum
196 questionamento a reunião foi encerrada.